**O PIBID ENQUANTO PROPAGADOR DOS SABERES DOCENTES: relatos de bolsistas do Pibid do campus São Bernardo – MA**

**Autor:** Jacqueline Almeida Brandão Santos

Universidade Federal do Maranhão – UFMA

jacquelline\_allmeida@outlook.com

**Coautor:** Paulo Henrique Carvalho dos Santos

Universidade Federal do Maranhão – UFMA

pauloh.16@hotmail.com

**Orientador:** Edimilson Moreira Rodrigues

Universidade Federal do Maranhão – UFMA

em.rodrigues@ufma.br

**Eixo 1** – Arte, Tecnologia e Educação

 **RESUMO**

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID, foi criado com o intuito de contribuir para o desenvolvimento geral – teórico e prático - do futuro professor. Assim, no decorrer deste estudo objetiva-se compreender até que ponto o PIBID contribui para a formação dos graduandos em licenciaturas da UFMA campus São Bernardo – MA, analisando de que maneira o PIBID tem colaborado para o desenvolvimento dos futuros profissionais da educação. Metodologicamente, este trabalho é de abordagem qualitativa, classificando-se como uma pesquisa exploratória, na qual realizou-se um levantamento bibliográfico de literatura específica e ainda, para a coleta de dados, foram realizadas entrevistas semiestruturadas, com os bolsistas do PIBID da UFMA - Campus São Bernardo- MA, um totalizando de 16 bolsistas entrevistados, sendo 04 participantes de cada projeto: PIBID-Subprojeto- Ciências Humanas/ Sociologia; PIBID-Subprojeto-Ciências Naturais/ Química; PIBID-Subprojeto-Linguagens e Códigos-Interdisciplinar; e PIBID-Subprojeto-Linguagens e Códigos/ Língua Portuguesa. Partindo do pressuposto de que o programa possibilita contato direto com o contexto escolar, desenvolvendo um olhar crítico, bem como a relação teoria e prática. Pretende-se fazer algumas reflexões acerca dos saberes necessários à prática docente. Pimenta (1996) evidência a relevância desses saberes para o desenvolvimento do futuro professor, ela classifica-os em três tipos básicos – saberes da experiência, saberes do conhecimento, saberes pedagógicos. Para a mesma, esse contato diário não só com a sala de aula, mas com colegas de trabalhos, textos diversos e perspectivas distintas, proporcionam subsídios para refletir *na*/*sobre* a própria prática educacional. Assim, ela destaca que os saberes necessários ao ensino são repensados, reelaborados, reconstruídos e reestabelecidos todos os dias pelo professor. Os saberes do conhecimento são os conhecimentos curriculares, que se referem ao conteúdo de uma disciplina peculiar, ou seja, restringe-se a instrumentação, capacitação, domínio de certas áreas – informações, que são dispostas em cursos de formação de áreas específicos. Entretanto, Pimenta (1996) aponta que apenas esse saber, ter domínio de conteúdo, não é o suficiente para promover um ensino significativo. Os saberes pedagógicos são compreendidos como a ação do ensinar, ou seja, propiciam meios que colaborem com o fazer docente. Assim, os professores fazem uso de um conjunto de conhecimentos próprios ao ensino, que são diariamente (re)elaborados. Neste sentido, Cunha afirma que “o ‘saber profissional’ dos professores é constituído não por um ‘saber específico’, mas por vários ‘saberes’ de diferentes matizes, como o ‘saber-fazer’ e o saber da experiência”. E o PIBID possibilitada articular esses conhecimentos à formação de professores, fazendo refletir os saberes da docência em sua formação, enquanto profissionais da educação, possibilitado pensar *no*/*sobre* o fazer docente.

**Palavras-chave:** PIBID. Formação inicial. Saberes docentes. Educação.